Conferencia Regional sobre Desarrollo Social de América Latina y el Caribe

Pobreza multidimensional: Um proposta instrumental para desenho e avaliação de políticas para sua superação

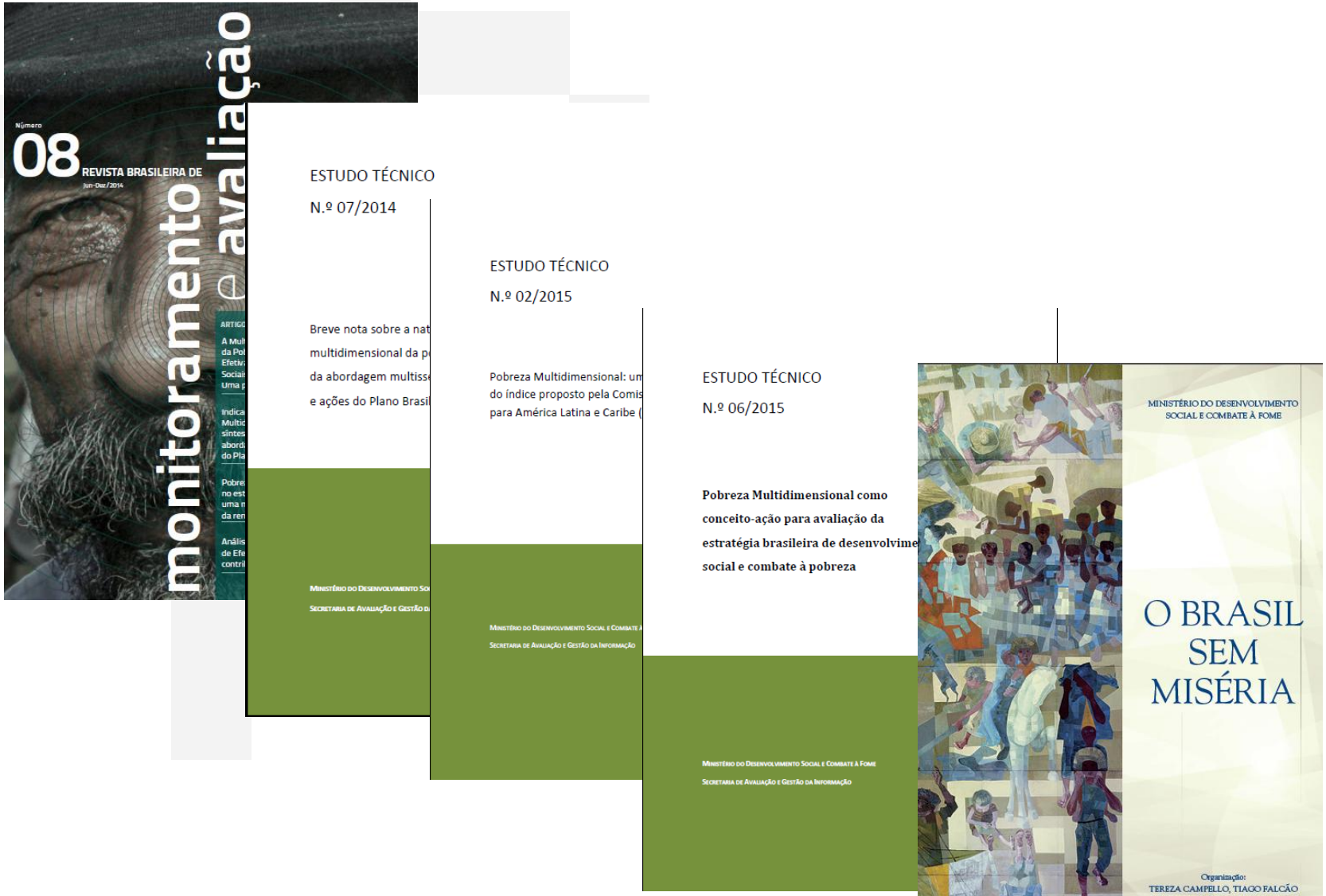
Paulo Jannuzzi
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação
SAGI/MDS
www.mds.gov.br/sagi

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Referências



www.mds.gov.br/sagi

SAGI
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

PÁTRIA EDUCADORA

Para o Ministério, Pobreza é entendida como um fenômeno **Multi-determinado**, **Multifacefato e Mutidimensional**, requerendo soluções programáticas **Multissetoriais** para sua superação

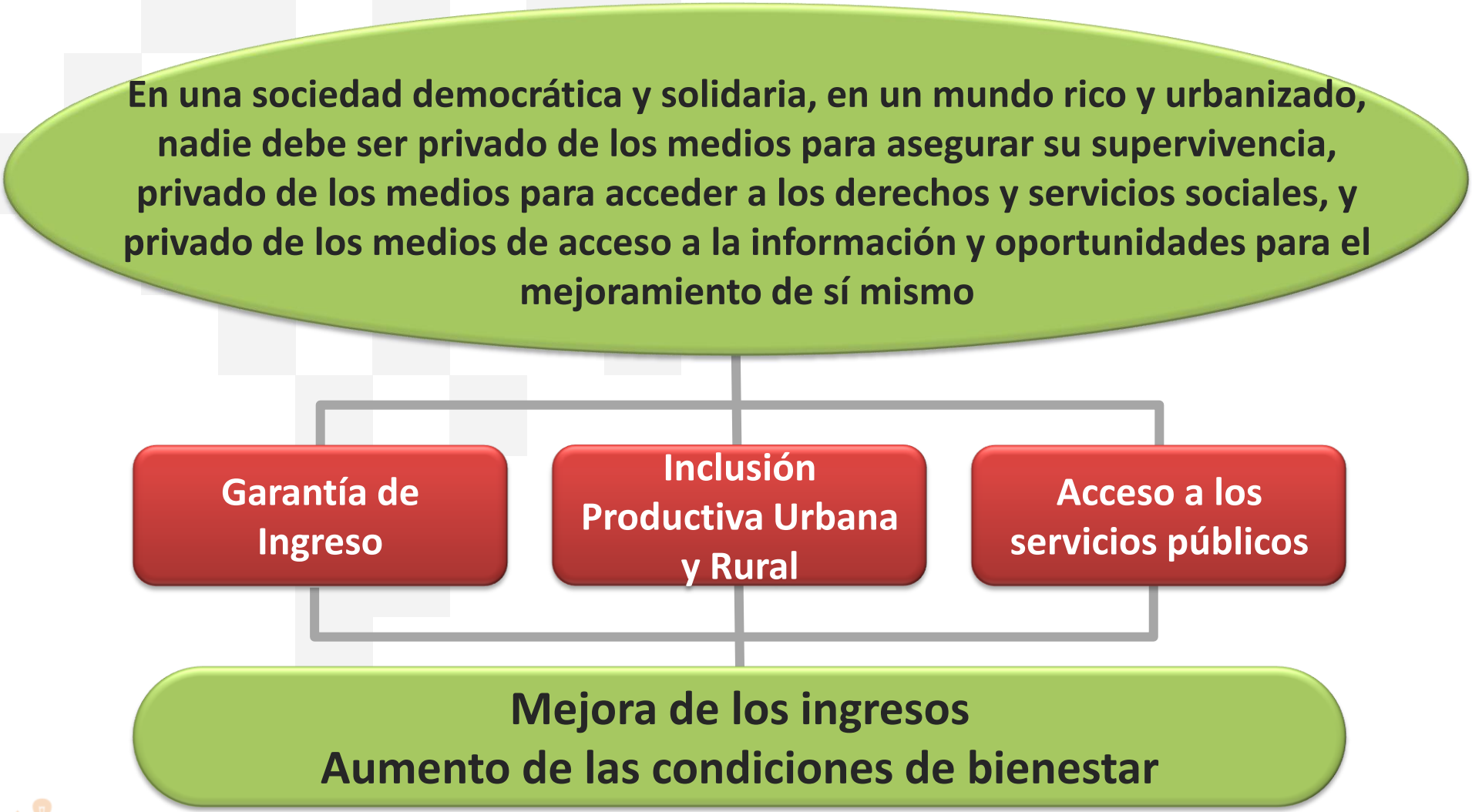
FIGURA 3: MÚLTIPLAS FACES DA POBREZA E A NECESSIDADE DE SEU DIMENSIONAMENTO ESPECÍFICO EM FUNÇÃO DOS PROGRAMAS

O Ministério usa, pois, diversos Indicadores para monitorar e avaliar a efetividade de seus vários programas

QUADRO 1: CONCEITOS E MEDIDAS DE POBREZA SEGUNDO NATUREZA E FOCO DA POLÍTICA SOCIAL

NATUREZA DA POLÍTICA OU PROGRAMA	CONCEITO SUBJACENTE	INDICADORES DE AVALIAÇÃO
Provimento do acesso ao alimento por meio de merenda escolar, distribuição de leite, cestas básicas, etc.	Fome, desnutrição	Indicadores antropométricos, de insegurança alimentar, consumo de itens específicos
Transferência de renda, Inclusão Produtiva e Políticas ativas de Emprego	Pobreza monetária	Taxa de pobreza medida pela linha de pobreza
Provimento de acesso a conjunto de programas, serviços e bens públicos	Pobreza multidimensional	Indicador multidimensional ou conjunto de indicadores sociais ou de pobreza
Redução da desigualdade de acesso à renda e a outros programas	Pobreza relativa	Proporção de pessoas com renda abaixo da renda mediana, indicadores de desigualdade ou hiato de renda
Atuação nos efeitos simbólicos e de estigmatização da exclusão social	Pobreza percebida	Indicadores subjetivos ou autodeclarados de pobreza
Desenho customizado de programas para público-alvos específicos	Pobreza multifacética	Indicadores de pobreza específica para cada tipo de intervenção desenhada

Plan Brasil Sin Miseria: Una propuesta instrumental para la pobreza



As estratégias de maior efetividade na superação da pobreza na América Latina partem do suposto de que pobreza é a situação de privação de meios de subsistência e de acesso a direitos sociais, requerendo abordagem integrada de políticas econômicas e sociais

Políticas e programas sociais com efeitos principais sobre a Pobreza Monetária:

- Valorização do salário-minimo
- Dinamização do emprego
- Formalização da mão de obra
- Qualificação profissional
- Geração de renda
- Concessão de aposentadorias
- Transferência de renda

Políticas e programas sociais com efeitos principais na promoção do acesso a direitos sociais, bens e serviços:

- Acesso a alimentos
- Acesso à escola básica
- Acesso ao ensino superior
- Atendimento à saúde
- Ampliação aos serviços urbanos
- Moradias subsidiadas
- Acesso a crédito para bens

Assim um Indicador de Pobreza Multidimensional deve ser a combinação da medição da Pobreza Monetária com a abordagem da Vulnerabilidade Social

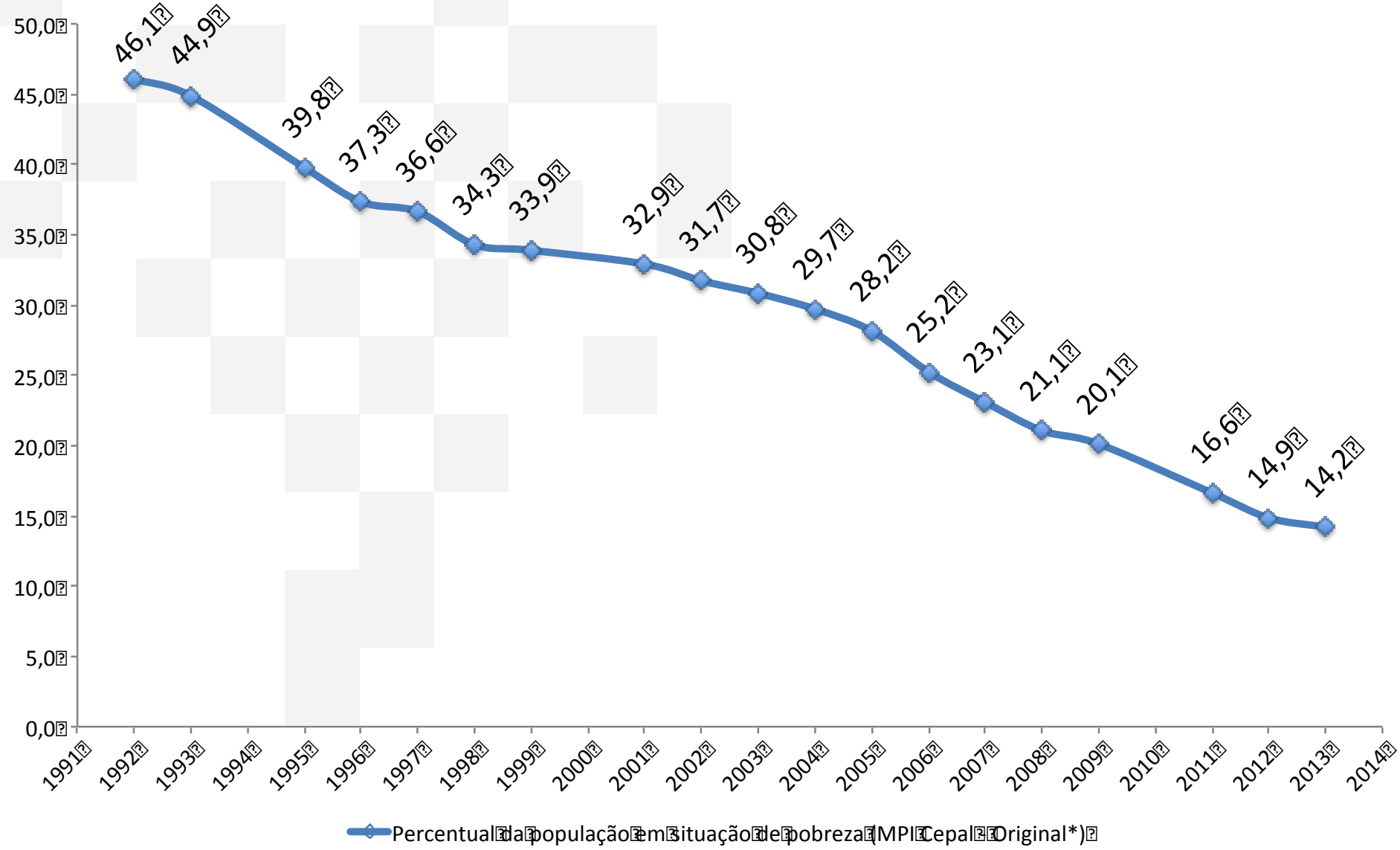
Há muitas decisões metodológicas não triviais para construção de indicadores de pobreza multidimensional, tais como:

- Foco em Pobreza Multidimensional, Vulnerabilidade Social, Progresso Social, Tamanho da Classe Média etc
- Dimensões consideradas
- Quantidade e natureza dos Indicadores propostos
- Grupos populacionais considerados nos indicadores
- Pesos para cada dimensão e indicador
- Linhas de pobreza usadas
- Metodologia de combinação das dimensões e privações
- Número de privações a considerar (K)
- Técnica de agregação dos indicadores
- Fonte de dados usadas

Comparação de Indicadores Multidimensionais

Instituição	Banco Mundial	OPHI/PNUD	Cepal
Aspectos conceituais	É, de fato, um indicador multidimensional de pobreza, pois combina as duas abordagens	É antes um indicador parcial de vulnerabilidade social, pois não considera explicitamente a renda ou pobreza monetária	Também é um indicador de vulnerabilidade social, mas nesse caso usando pobreza monetária com uma das dimensões de privação (com peso 15%)
Privações sociais consideradas	Escolaridade, Infra-estrutura domiciliar, acesso a bens e pobreza monetária (7 indicadores)	Escolaridade, Infra-estrutura domiciliar, bens e saúde/nutrição (10 indicadores)	Escolaridade, Habitação, Infraestrutura domiciliar, Emprego e Proteção Social e Renda (13 indicadores)
%Corte Carências	43%	33%	25%
Indicadores de pobreza mais grave para Brasil	2004: 6,7 % 2013: 1,4 %	2006: 4,9% 2012: 3,1 %	2005: 28 % 2012: 14 %

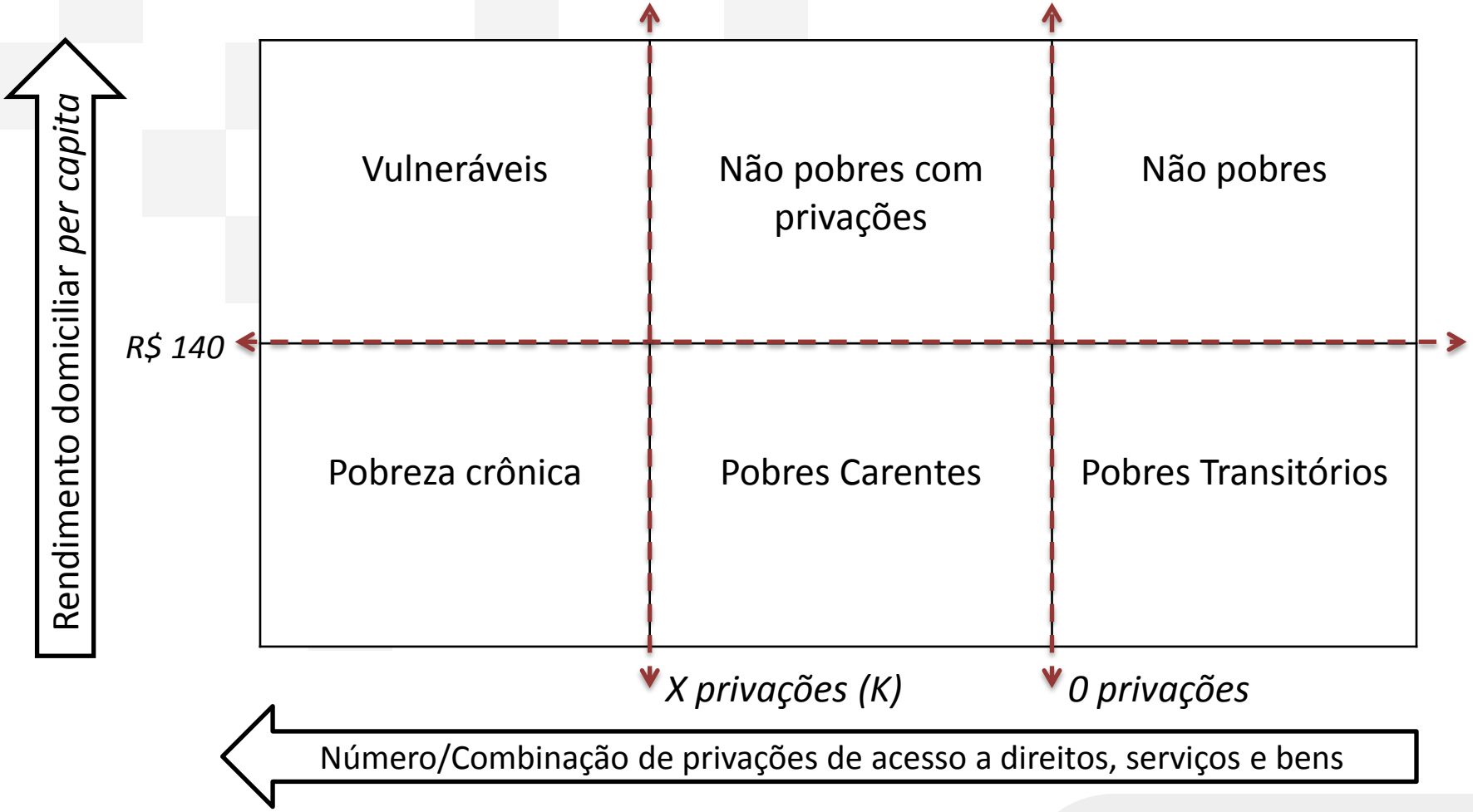
MPI CEPAL é um indicador de Vulnerabilidade Social, não de Pobreza Multidimensional



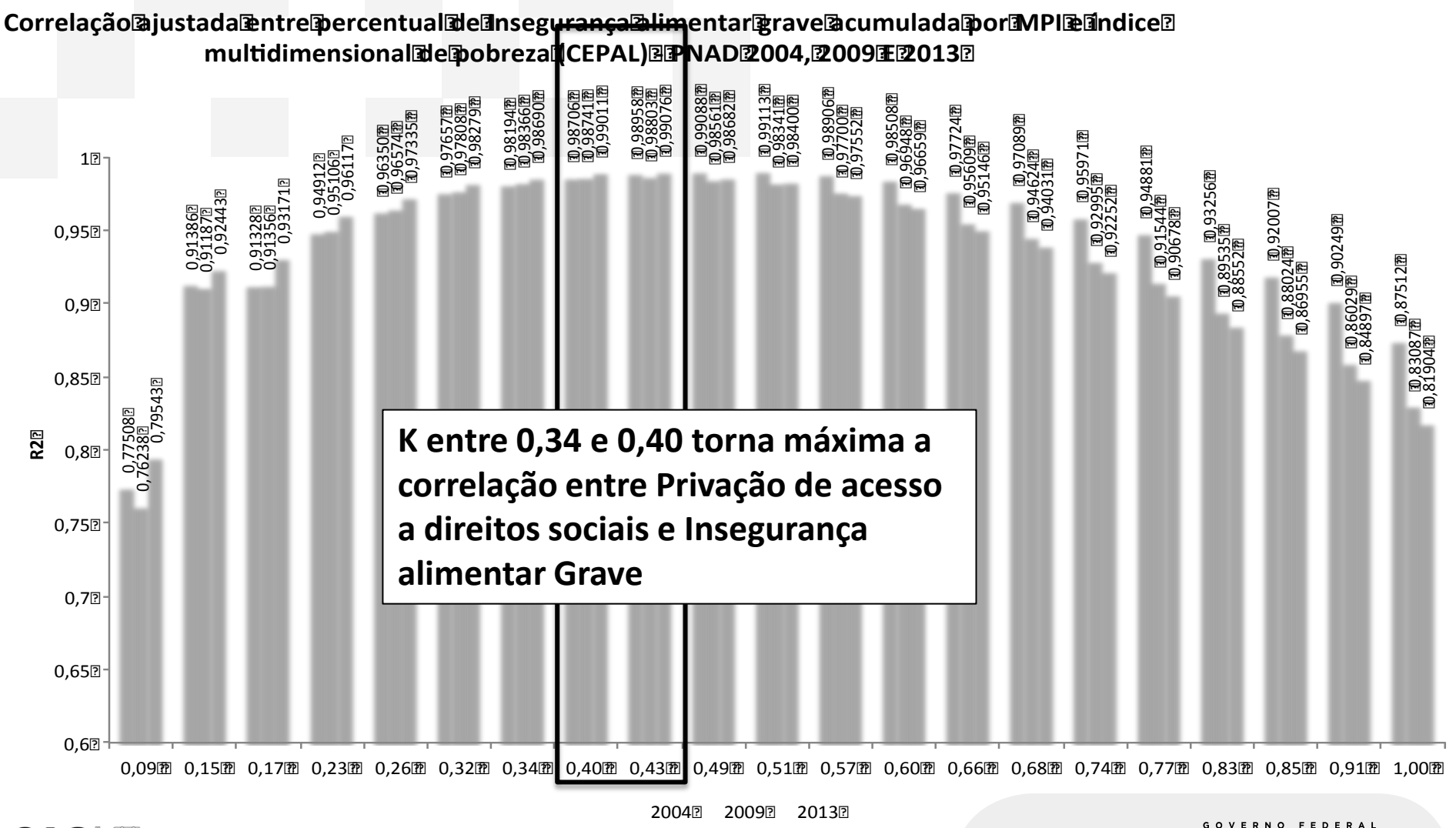
Dimensões e Indicadores para dimensionamento e caracterização da Pobreza Multidimensional da Cepal

Dimensão/Indicador	Peso	Dimensão/Indicador	Peso
Habitação	**22,2**	**Educação**	**22,2**
Precariedade dos materiais do domicílio	7,4	Frequência Escolar entre 6 a 17 anos	7,4
Superlotação	7,4	Defasagem Escolar entre 6 a 17 anos	7,4
Domicílios com posse insegura	7,4	Nível Educacional Insuficiente para adultos	7,4
Serviços Básicos	**22,2**	**Padrão de Vida**	**22,2**
Carência de Abastecimento de água	7,4	Insuficiência de Renda (Linha da Pobreza)	14,8
Carência de Saneamento	7,4	Carência de bens duráveis	7,4
Carência de Energia	7,4		
Emprego e Proteção Social	**11,1**		
Desocupação entre 15 e 65 anos	7,4		
Precariedade da Proteção Social (Não contribui ou recebe da Previdência)	3,7		

Pobreza Multidimensional como situação de privação de meios econômicos e privação de acesso a direitos sociais



Parâmetro de Cronicidade (K) precisa estar baseada em algum critério empírico, por exemplo, situação de Insegurança Alimentar Grave (fome)

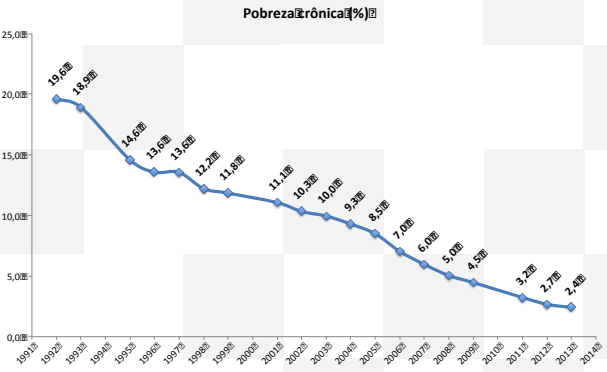


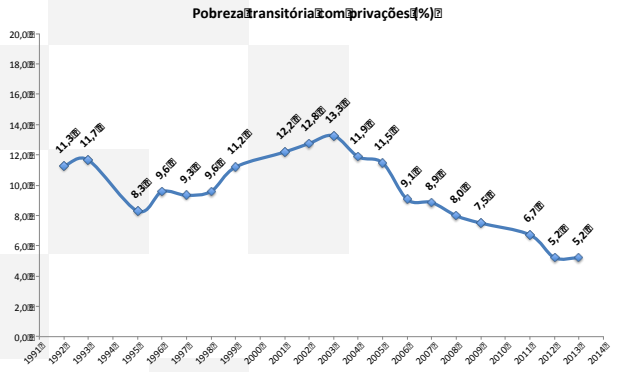
SAGI
SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

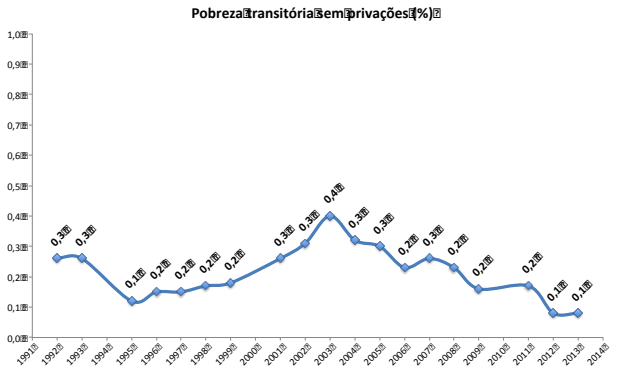
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

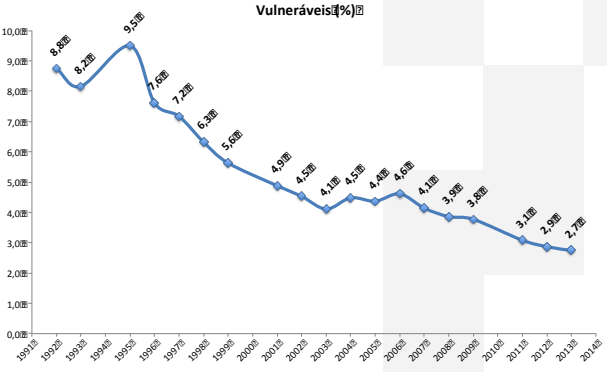
GOVERNO FEDERAL
PÁTRIA EDUCADORA

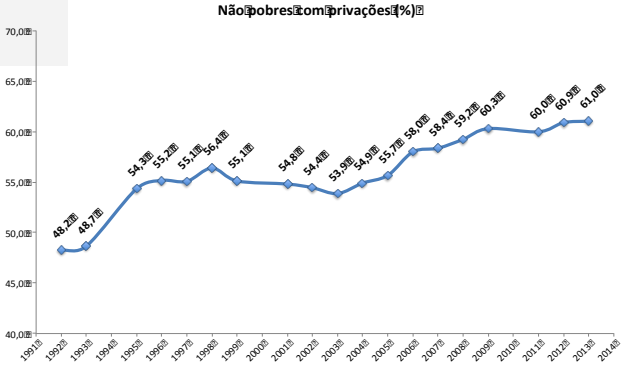
Aprimoramento da proposta de MPI da CEPAL para o Brasil – Resultados finais

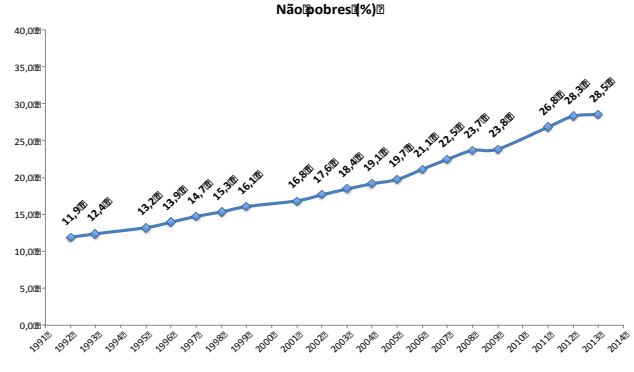




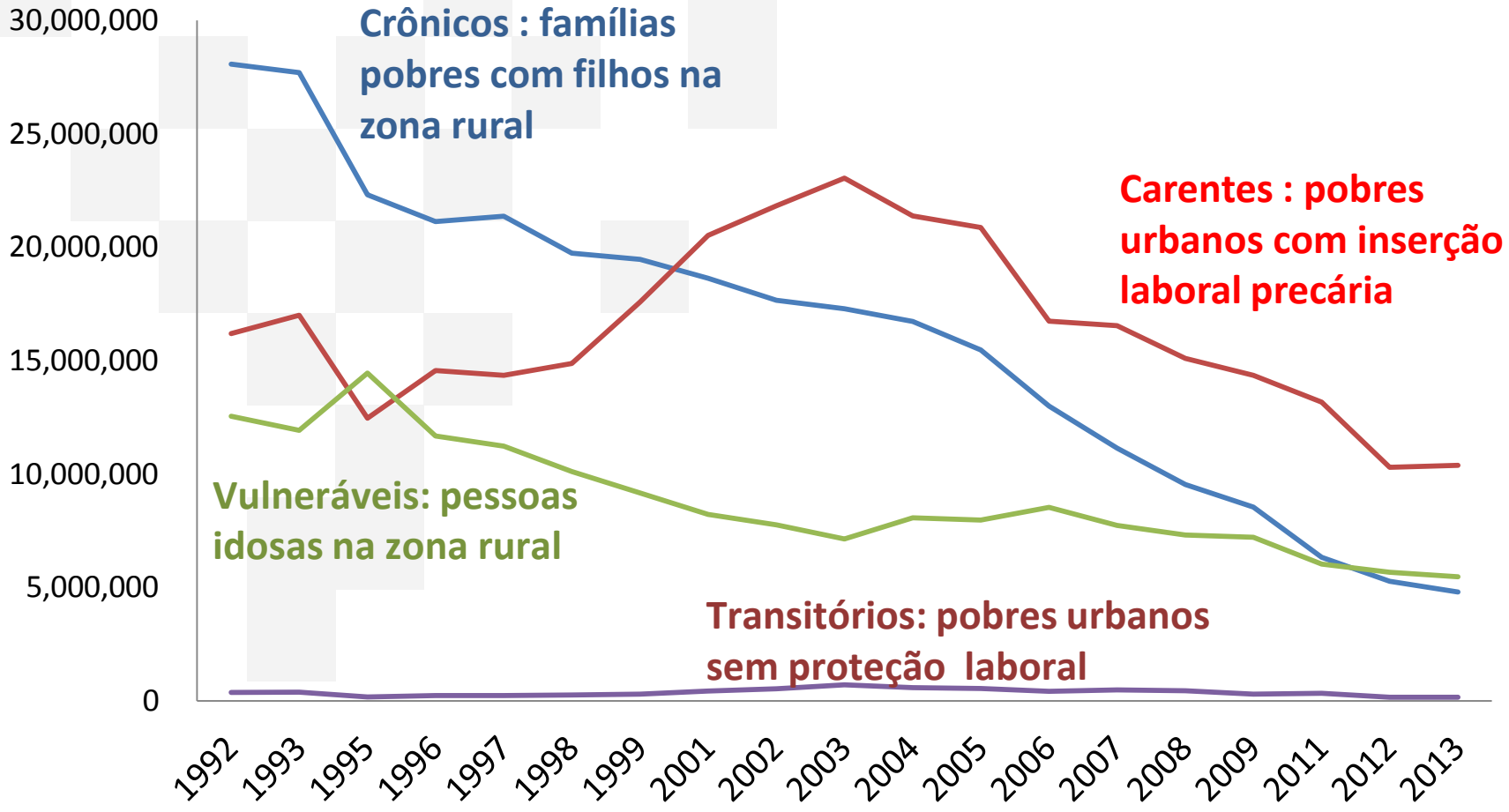




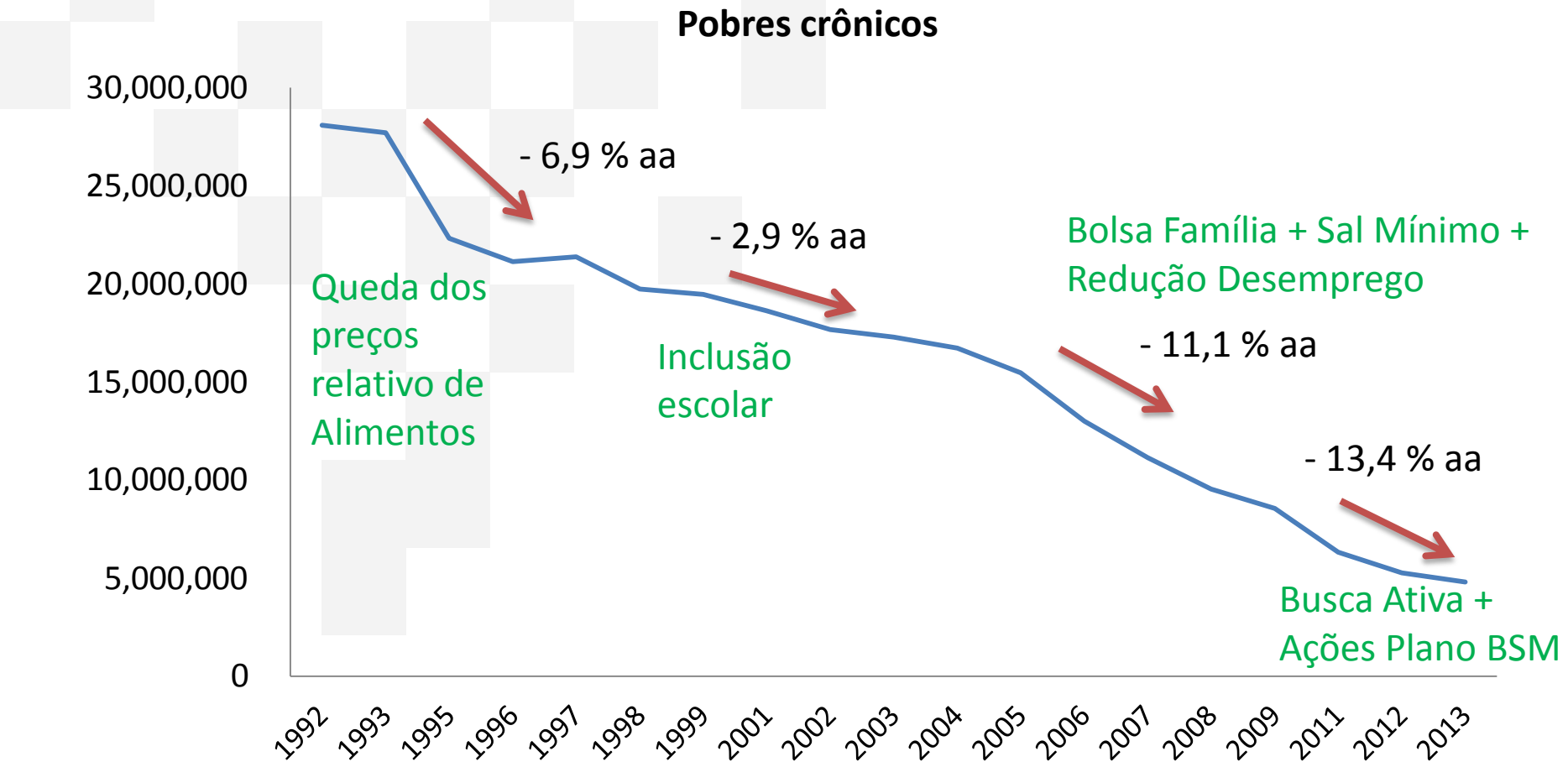




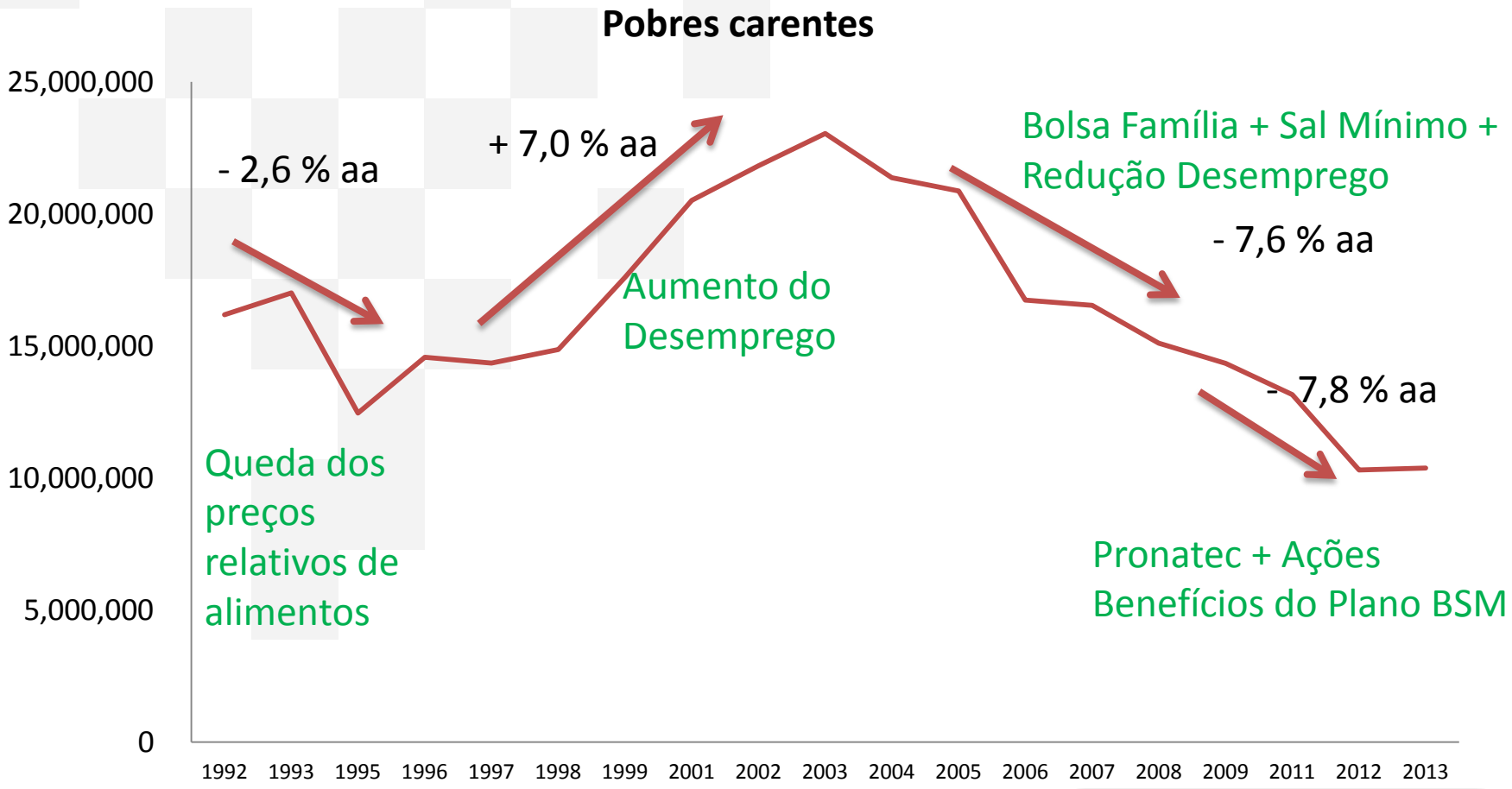
A proposta de Pobreza Multidimensional explicita quatro tipos de Pobres, que são afetados de forma diferente pela conjuntura econômica e políticas sociais



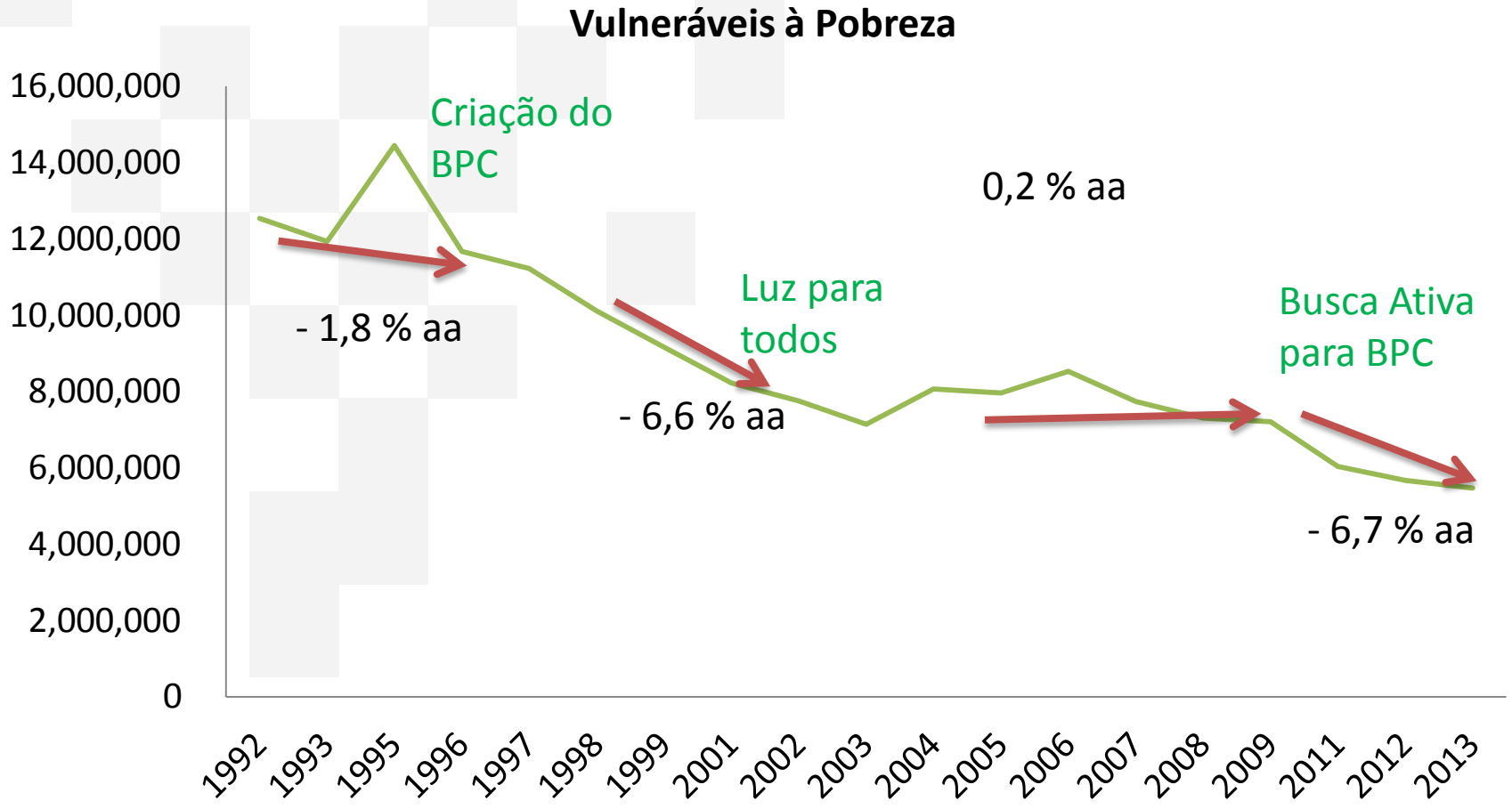
A queda do contingente de Pobres Crônicos, aqueles com baixa renda e baixo acesso a programas sociais, caiu mais intensamente a partir de 2004 e ainda mais rápido nos anos 2010 (-13 % ao ano, contra -11% aa em 2004 e 2009)



A evolução dos Pobres Carentes segue a conjuntura econômica, com aumento entre 1996 a 2003, caindo desde então, a mais de 7 % aa, pelos efeitos das políticas de combate à pobreza e recuperação da economia



O contingente de Vulneráveis à Pobreza vem caindo sistematicamente desde 1992, com migração rural/urbana e acesso à aposentadoria rural e Benefício de Prestação Continuada (deficientes e pessoas 65 anos+)



Indicador de Pobreza Multidimensional
Princípios para sua construção

- Deve ser sensível às políticas de Inclusão Econômica (Mercado de Trabalho, Qualificação Profissional, Salário Mínimo) e aos Programas de Transferência de Renda
- Deve ser sensível às políticas de acesso a direitos sociais
- Indicadores mais sensíveis aos efeitos dos programas: indicadores de fluxo (taxas de escolarização) vs indicadores de estoque (escolaridade média)
- Indicadores mais precisos, comparáveis e robustos no tempo
- Deve permitir a construção de Tipologia de Pobreza, que ajudem o entendimento dos efeitos das políticas

Obrigado!